

SIMPÓSIO AT052

CÍRCULOS DE LEITURA NA ESCOLA DE ENSINO MÉDIO EM TEMPO INTEGRAL: MULTIPLICANDO CONHECIMENTOS NA FORMAÇÃO DO SUJEITO LEITOR

ARAÚJO, Raqueline Chaves de
Secretaria de Educação Básica do Ceará - SEDUC
raqueline.chaves@hotmail.com

SILVA, Jackeline Sousa
Secretaria Municipal de Educação de Acopiara, Ceará - SME
jackeliness23@hotmail.com

Resumo: Este trabalho se propõe a discutir sobre a eficácia dos Círculos de Leitura como estratégia capaz de aflorar nos discentes o prazer do ler e possibilitar a multiplicação de novos conhecimentos, partindo da discussão e da reflexão na sala de aula, proporcionando a formação do leitor de maneira proficiente. A pesquisa tem como participantes os alunos do 1º ano do Ensino Médio, de uma escola em tempo integral, localizada no município de Icó, Ceará. Os Círculos de Leitura são utilizados uma vez por semana em aulas geminadas e são intensificados ainda mais por meio de grupos de trabalhos cooperativos. O principal questionamento no cenário pesquisado é: com que intensidade os Círculos de Leitura podem potencializar as práticas de leitura no processo de ensino e aprendizagem, bem como na formação do aluno enquanto sujeito leitor? Com o intuito de desenvolvermos uma investigação detalhada acerca da questão norteadora, busca-se caracterizar as práticas de leitura desenvolvidas no ambiente escolar; conhecer as metodologias utilizadas nos Círculos de Leitura e o quanto elas podem contribuir para a multiplicação de leitores proficientes, como também para a formação destes enquanto cidadãos participativos; e auxiliar na construção de conhecimentos por meio da leitura como atividade social, cultural e educativa, de direito de todos. Quanto à metodologia, trata-se de um estudo bibliográfico respaldado nas teorias de Antunes (2005), Ferrarezi Jr. (2017), Freire (2005), Kleiman (1999; 2000) e outros autores, participante, de natureza aplicada, que utiliza o método dedutivo, com objetivo exploratório e explicativo, e abordagens qualitativa e quantitativa. Constatou-se que os círculos de leitura favorecem o processo de ensino e aprendizagem no desenvolvimento das competências leitora e escritora, a multiplicação cada vez mais intensa de leitores proficientes, o desenvolvimento da identidade, da cidadania e o relacionamento com a comunidade, ampliando o universo de conhecimento por meio das palavras.

Palavras-chave: Círculos de Leitura, Multiplicação, Formação, Leitor proficiente.

Abstract: This work proposes to discuss the effectiveness of reading circles as a strategy capable of outcropping the students the pleasure of reading and making possible the multiplication of new knowledge, starting from the discussion and the reflection in the classroom, providing the formation of the reader in a proficient way. The research has as participants the students of the 1st year of High School, a full-time school located in the municipality of Icó, Ceará. Reading Circles are used once a week

in twin classes and are intensified through cooperative working groups. The main questioning in the researched scenario is: to what extent can reading circles enhance reading practices in the teaching and learning process, as well as in the student's formation as a reader? With the intention of developing a detailed investigation about the guiding question, we aim to characterize the reading practices developed in the school environment; to know the methodologies used in Reading Circles and how they can contribute to the multiplication of proficient readers, as well as to the formation of these as participatory citizens; and help in the construction of knowledge through reading as a social, cultural and educational activity, with the right of all. As for the methodology, it is a bibliographical study supported by the theories of Antunes (2005), Ferrarezi Jr. (2017), Freire (2005), Kleiman (1999; 2000) and other authors, participant, of an applied nature, that uses the deductive method, with exploratory and explanatory purpose, and qualitative and quantitative approaches. It was found that reading circles favor the process of teaching and learning in the development of reading and writing skills, the increasing multiplication of proficient readers, the development of identity, citizenship and the relationship with the community, expanding the universe of knowledge through words.

Keywords: Reading Circles, Multiplication, Training, Proficient Reader.

Introdução

O desenvolvimento da competência leitora ainda é um dos principais desafios para os educadores na execução de suas atividades em sala de aula. Mesmo com tantas mudanças na educação básica brasileira, ainda percebemos o quanto os alunos resistem em realizar atividades escolares que envolvem uma leitura mais ampla, que perpassa as entrelinhas e busque a reflexão.

Baseando-se na ideia de que “só se aprende a ler, lendo”, bem como de que ler é um ato civilizador, precisamos continuar a busca por estratégias eficazes que desenvolvam o hábito da leitura para revertermos o quadro negativo que assola a educação no Brasil hoje. Ler para debater, para compartilhar com os outros o que lemos, para transformar o meio em que vivemos.

Por isso, surgem os Círculos de Leitura envoltos à necessidade de formação de sujeitos leitores e, conseqüentemente, de melhorar os índices de rendimento escolar em todas as disciplinas do currículo, afinal todas partem da leitura.

A eficácia dos Círculos de Leitura como estratégia capaz de aflorar nos discentes o prazer do ler e possibilitar a multiplicação de novos conhecimentos,

partindo da discussão e da reflexão na sala de aula, proporcionando a formação do leitor de maneira proficiente, será discutida nesse estudo, que tem como participantes os alunos do 1º ano do Ensino Médio, de uma escola em tempo integral, localizada no município de Icó, Ceará.

Para tal, trataremos como principal questionamento no cenário pesquisado: com que intensidade os Círculos de Leitura podem potencializar as práticas de leitura no processo de ensino e aprendizagem, bem como na formação do aluno enquanto sujeito leitor? Com o intuito de desenvolvermos uma investigação detalhada acerca da questão norteadora, busca-se caracterizar as práticas de leitura desenvolvidas no ambiente escolar; conhecer as metodologias utilizadas nos Círculos de Leitura e o quanto elas podem contribuir para a multiplicação de leitores proficientes, como também para a formação destes enquanto cidadãos participativos; e auxiliar na construção de conhecimentos por meio da leitura como atividade social, cultural e educativa, de direito de todos.

Quanto à metodologia, trata-se de um estudo bibliográfico respaldado nas teorias de Antunes (2005), Ferrarezi Jr. (2017), Freire (2005), Kleiman (1999; 2000) e outros autores, participante, de natureza aplicada, que utiliza o método dedutivo, com objetivo exploratório e explicativo, e abordagens qualitativa e quantitativa.

Portanto, o desenvolvimento desta pesquisa, indubitavelmente, beneficiará o processo de ensino e aprendizagem no que concerne o desenvolvimento da competência não apenas leitora, como também escritora, já que pode promover a formação do sujeito leitor frente diante de um cenário marcado pela interação e pela promoção de estratégias voltadas às significações da palavra, humanizando, incentivando e interiorizando de forma intensa a leitura como fonte inesgotável de informações.

1. Círculos de Leitura: multiplicando conhecimentos

O Programa Círculos de Leitura está presente no estado do Ceará desde 2012. Trata-se de uma parceria firmada entre a Secretaria de Educação

do Estado do Ceará (SEDUC) e o Instituto Fernand Braudel. O programa prepara estudantes líderes (multiplicadores) para conduzir grupos em suas escolas e ler e discutir os clássicos da literatura mundial – de Homero e Platão a Shakespeare, Mark Twain, Guimarães Rosa e Machado de Assis. Esses multiplicadores desenvolvem a curiosidade, a reflexão e a concentração de outros alunos, formando valores éticos, competências socioemocionais e liderança com a leitura das obras, discussões em grupo e ações de formação continuada.

Diante disso, Ferrarezi Jr. e Carvalho (2017) revelam que a necessidade de estar atento e dedicar toda a mente ao que se lê é um exercício que alarga os horizontes cognitivos, desenvolve a inteligência, exige do ser um algo mais do que as efemeridades cotidianas. A obrigação autoimposta de compreender o que se força as capacidades cognitivas e serve de exercício fortalecedor da mente.

Nesse caso, visando a educação do estudante em sua totalidade, os Círculos de Leitura são utilizados uma vez por semana em aulas geminadas e são intensificados ainda mais por meio de grupos de trabalhos cooperativos. Isso, envolvendo alunos do 1º ano do Ensino Médio, que conta com 5 turmas de tempo integral, cada uma com cerca de 40 estudantes. De cada turma, foram selecionados 5 multiplicadores para conduzirem os diálogos e mediar as ações do círculo. Além disso, ainda contamos com um professor parceiro, que na referida escola pesquisada trata-se da professora de História, dada a vivência e o prazer da mesma frente à leitura.

Vale ressaltar, que a leitura dialógica é o processo intersubjetivo de ler e compreender um texto sobre o que as pessoas aprofundam em suas interpretações, refletem criticamente sobre o mesmo e o contexto, e intensificam sua compreensão leitora através da interação com outros agentes, abrindo assim possibilidades de transformação como pessoa leitora e como pessoa no mundo. (VALLS, SOLER e FLECHA, 2008).

Freire (2005) propõe uma pedagogia dialógica, horizontal, baseada na problematização e nos conhecimentos que o sujeito traz da realidade em que

está inserido para a interlocução. Nesse contexto, os Círculos de Leitura proporcionam a comparação entre as personagens das obras lidas e as personagens da vida real, intensificando ainda mais o poder de argumentação e a capacidade de opinar frente às problemáticas identificadas com a leitura.

O ler gradativamente, em voz alta e refletindo a cada ideia exposta, ajuda na amplitude dos conhecimentos acerca das temáticas discutidas e dá a oportunidade de cada participante indagar, demonstrar, refletir sobre o cotidiano e a vida na sua imensidão de desafios, tornando a leitura um ato verdadeiramente civilizador.

2. A leitura, o leitor e a escola

A leitura traz inúmeros benefícios para a formação do aluno: melhora as habilidades de interpretação de texto, ler com frequência também enriquece o vocabulário, aumenta os conhecimentos adquiridos, desenvolve a capacidade de argumentação do estudante, enfim forma para a vida.

Quando se trata da leitura literária, que é o caso dos Círculos de Leitura, Cosson (2007, p. 12) defende que “busca formar uma comunidade de leitores (...) que se constrói na sala de aula, mas que vai além da escola, pois fornece a cada aluno e ao conjunto deles uma maneira própria de ver e viver o mundo”. Para Lajolo (2009), essa leitura é importante porque o mundo da leitura nos leva à leitura do mundo, ao conhecimento dos outros e de nós mesmos. Desse modo, surge também o senso crítico, característica significativa para o cidadão atuante na sociedade.

Obras como *O pequeno príncipe*, do escritor francês Antoine de Saint-Exupéry, clássico da literatura universal que compõe o programa enfatizado, propicia aos jovens o contato com emoções que comumente habitam a alma humana, estimula a reflexão e possibilita o treinamento da exposição de ideias em grupo, de forma respeitosa e igualitária. Assim, evidencia-se também a importância de ouvir atentamente e falar com adequação.

Diante disso, Ferrarezi Jr. e Carvalho (2017, p. 17) afirmam que “Livros bons, de bom conteúdo, livros instigadores, provocativos, de conteúdo profícuo, educam, informam, transformam vidas, deixam marcas indeléveis na alma”.

A escola assume um papel fundamental nesse cenário, afinal ela não é o local de algumas leituras, é o local de todas elas. Desde a leitura do mundo até a leitura mais estrita da palavra, tudo é de interesse da escola (FERRAREZI JR., CARVALHO, 2017). Por isso, procurar estratégias diversificadas para que o processo de ensino e aprendizagem aconteça de forma satisfatória é uma ação constante e incansável da escola.

3. O professor parceiro e a mediação da leitura

Soler (2001) evidencia que a aprendizagem da leitura, depende de muitos elementos que vão além das abordagens metodológicas de ensino de leitura na escola, que prezam desde o processo cognitivo de decodificação, passando pela experiência subjetiva do leitor, ou ainda o apoio por parte do professor.

Concordamos com Kleiman (1999) ao afirmar que o mero passar de olhos pela linha não é leitura, pois leitura implica numa atividade de procura pelo leitor. Por isso, observamos os Círculos de Leitura como uma excelente estratégia para o desenvolvimento da competência leitora. Nesse caso, o papel do professor parceiro é muito importante, partindo da motivação, do incentivo à participação nos grupos, até o acompanhamento dos encontros.

A escolha pela professora de história como parceira desses Círculos nos remete à ideia de Kleiman (1999, p. 127) ao revelar que “deixar a responsabilidade do ensino da leitura ao professor de Língua Portuguesa equivale a negar o valor social da leitura. (...) ajudar o aluno a entender o texto e apreciar e valorizar a leitura é trabalho de todos”. Portanto, é dever do professor enquanto mediador da aprendizagem o incentivo e o trabalho voltado para as habilidades de leitura.

Assim, é necessário ficar atento aos PCN (1998), quando eles relatam que no processo de leitura de textos escritos, espera-se que os alunos, dentre

outras capacidades, “leia, de maneira autônoma, textos de gêneros e temas com os quais tenha construído familiaridade” e também “compreenda a leitura em suas diferentes dimensões – o dever de ler, a necessidade de ler e o prazer de ler”. Para que o trabalho se desenvolva fluentemente é imprescindível a mediação docente e de toda a escola.

Considerações finais

Deparar-se com baixos níveis de rendimento nas avaliações externas de larga escala e com os desafios múltiplos que assolam as escolas de todo o país e que atrapalham o bom desempenho dos alunos, nos faz repensar os meios e as estratégias utilizadas no ambiente pedagógico visando o desenvolvimento do processo de ensino e aprendizagem.

Nesse caso, os Círculos de Leitura surgem como uma proposta inovadora, capaz de desenvolver as habilidades de leitura e junto a elas as diversas competências necessárias ao ato de aprender significativamente. O trabalho com essa estratégia favorece ainda a formação integral do educando, levando em conta a leitura que traz do mundo aliada à leitura que ele faz da palavra nos grupos cooperativos.

Ao trazer as obras clássicas da literatura universal para o diálogo igualitário no ambiente escolar, responsabilizando alunos multiplicadores e professores parceiros, o programa Círculos de Leitura, além de intensificar as proficiências leitora e escritora, estimula o autoconhecimento e a promoção do bem, permitindo que os alunos se tornem seres humanos mais seguros, mais determinados e mais sociais, afinal proporciona aos mesmos valiosas trocas de ideais para que tracem seus caminhos próprios, integrados ao meio em que vivem.

Ao final, constatou-se que os Círculos de Leitura favorecem o processo de ensino e aprendizagem no desenvolvimento de competências e habilidades, a multiplicação cada vez mais intensa de leitores proficientes, o desenvolvimento da identidade, da cidadania e o relacionamento com a comunidade, ampliando o universo de conhecimento por meio das palavras.

Referências

ANTUNES, Irandé. **Lutar com palavras: coesão e coerência**. São Paulo: Parábola Editorial, 2005. 200 p.

BRASIL. Ministério da Educação e Cultura. **Parâmetros curriculares nacionais: terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental: língua portuguesa/ Secretaria de Educação Fundamental**. Brasília: MEC/SEF, 1998.

COSSON, Rildo. **Letramento literário: teoria e prática**. São Paulo: Editora Contexto, 2007.

FERRAREZI JR., Celso; CARVALHO, R. S. de. **De alunos a leitores: o ensino da leitura na educação básica**. 1. ed. São Paulo: Parábola Editorial, 2017.

FREIRE, Paulo. **A importância do ato de ler**. São Paulo: Cortez Editora, 2005

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. 42. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2005.

KLEIMAN, Ângela. **Texto e leitor: aspectos cognitivos da leitura**. 6 ed. Campinas: Pontes, 1999.

_____. **Oficina de Leitura: teoria e prática**. 7. ed. São Paulo: Pontes, 2000.

LAJOLO, Marisa. **Do mundo da leitura para a leitura do mundo**. Ática. São Paulo, 2009.

SOLÉ, Isabel. **Estratégias de leitura**. 6ª ed. Porto Alegre: Artmed, 1998.

SOLER, Marta. **Dialogic Reading: a new understanding of the reading event**. Tese(Doutorado) – Harvard University, Cambridge-MA, 2001.

VALLS, Rosa; SOLER, Marta; FLECHA, Ramón. **Lectura dialógica: interacciones que mejoran y aceleran la lectura**. Revista Iberoamericana de Educación, n. 46, jan./abr.2008. Disponível em: <<http://www.rieoei.org/rie46a04.htm>>. Acesso em: 17 abril de 2018.